

JORNAL meionorte

TEMPERATURA: Máxima: 36°
Mínima: 23°

ANO XXII - Nº 8937 - TERESINA (PI), QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 2017

VALORES: CAPITAL E INTERIOR: R\$ 2,00
OUTROS ESTADOS: R\$ 2,50

FISCALIZAÇÃO TCE reafirma parceria com CGU e Receita

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), conselheiro Olavo Rebelo, fez uma visita de cortesia terça-feira (10) à Controladoria-Geral da União (CGU) no Piauí, a fim de reafirmar a parceria e estreitar as relações entre os dois órgãos. O TCE-PI e a CGU atuam em ações conjuntas da Rede de Controle da Gestão Pública no Piauí e defendem a integração dos órgãos de fiscalização e controle para o combate à corrupção, desvio de recursos e outros crimes.

Olavo Rebelo se reuniu com a superintendente regional da CGU no Piauí, Érika Lemância Santos Lôbo, e com o auditor federal de Finanças e

Controle, Leonel Alves de Melo, que apresentou o funcionamento do sistema de monitoramento e pesquisa da CGU-PI no site do órgão. Participou ainda da reunião o auditor de controle externo do TCE-PI, José Inaldo de Oliveira, do Núcleo de Gestão Estratégica da Informação (Nugei).

O TCE-PI e a Receita Federal também vão desenvolver ações conjuntas e compartilhar informações para intensificar o combate à sonegação e outros crimes fiscais no Piauí. O compromisso foi firmado terça-feira (10), durante visita do presidente do TCE-PI, conselheiro Olavo Rebelo, ao delegado da Receita Federal no Piauí, Eudimar Alves Ferreira.

Página 3. Editoria de Política

CARAÚBAS

Prefeito encontra frota sucateada

O prefeito do município de Caraúbas do Piauí, João Coelho de Santana, o 'Caburé' (PT), já encontrou um grande problema para o início de seu governo. Caburé realizou, nesta semana, uma vistoria e constatou que a frota de veículos do município está completamente sucateada e sem condições de uso.

De acordo com o prefeito, praticamente todos os veículos foram entregues completamente destruídos e abandonados no pátio da sede da prefeitura e apenas um dos ônibus escolares funcionava,

ainda que de forma precária.

Caburé afirmou que a maioria dos veículos estão sem estepe, alguns sem bateria, pneus "carecas", latarias amassadas e outros com o motor batido. "Ainda não conseguimos fazer um levantamento sobre os custos para recuperar a frota. Alguns veículos estão praticamente perdidos", lamentou o prefeito.

O novo prefeito descreveu a cena como um grande "cemitério de carros". "A situação é complicada. Aqui em frente à prefeitura, as pessoas po-



dem ver a situação em que se encontra a frota de carros do município, e em outros seto-

res, os secretários puderam confirmar que faltam muitas coisas", declarou.

DIÁRIO

DO POVO DO PIAUÍ

No Piauí, 47 prefeituras decretaram situação de emergência administrativa

Os decretos liberam os prefeitos para fazer contratações sem licitação. TCE-PI e MP-PI estão fiscalizando medida.

Catarina Santiago
Repórter de Política

Até ontem 47 novos prefeitos decretaram estado de emergência administrativa no Piauí, segundo levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) e Diário do Povo. Os decretos permitem que as prefeituras dispensem o processo de licitações para realizar novas contratações. Os novos gestores estão optando pela medida argumentando que encontraram os municípios

com os serviços essenciais, como saúde e limpeza pública, paralisados. Devido ao grande número de decretos, o TCE-PI e o Ministério Público do Estado montaram uma força-tarefa para visitar os municípios com o objetivo de fiscalizar a necessidade da medida.

O prefeito de Piripiri, Luiz Menezes (PSD), um dos gestores que emitiu o decreto de emergência e que voltou nesse pleito ao comando do município em seu 5º mandato, falou ao DP da situação de crise em que se encontra a cidade. "Aqui em Piripiri nós enfrentamos a maior crise da má gestão deixada pela gestão anterior. Nós temos uma situação difícil, uma situação caótica. Não funciona a saúde, não funciona a educação, nós temos cerca de 29 equipes do PSF (Programa Saúde da Família) onde menos de 10 estão funcionando e ainda assim incompleta", afirmou Menezes.

O prefeito de Parnaíba, Mão Santa (SD), defendeu a necessidade do decreto que, segundo ele, se deve

ao "caos total na prefeitura". Mão Santa disse ao DP que os postos de saúde estão fechados e que há falta de medicamentos. No decreto baixado por ele, também estão elencados a falta de limpeza pública e de condições para comprar merenda escolar. O decreto tem validade de 180 dias.

Os ex-prefeitos dos municípios vêm refutando as afirmações dos novos gestores. Para averiguar a veracidade ou não da situação de emergência nos 47 municípios que adotaram a medida, o Tribunal de Contas do Piauí fará um acompanhamento in loco nessas cidades. Isso porque a necessidade de dispensa de licitação nas contratações deve ser comprovada. "É preciso que os municípios estejam em situação que efetivamente justifique a inexigibilidade de licitação, porque, a rigor, o decreto emergência não livra o prefeito de fazer as suas compras e contratos observando a lei das licitações", observou o presidente do TCE-PI, Olavo Rebelo.

Confira a lista de municípios com decreto de emergência

Alagoinha do Piauí, Alto Longá, Barra D'Alcântara, Barro Duro, Batalha, Boa Hora, Bocaina, Caruabas do Piauí, Caridade do Piauí, Caxingó, Cocal dos Alves, Colônia do Piauí, Curimatá, Curralinhos, Dom Expedito Lopes, Flores do Piauí, Gilbués, Inhumas, Isaías Coelho, Jacobina do Piauí, Manoel Emídio, Matias Olímpio, Miguel Alves, Milton Brandão, Monsenhor Gil, Monsenhor Hipólito, Morro Cabeça no Tempo, Nazaré do Piauí, Palmeira do Piauí, Palmeirais, Parnaíba, Pedro Laurentino, Piripiri, Prata do Piauí, Queimada Nova, Santa Cruz do Piauí, Santa Filomena, Santa Luz, Santa Rosa do Piauí, São Francisco do Piauí, São Gonçalo do Piauí, São João da Varjota, São João do Arraial, São Pedro do Piauí, São Raimundo Nonato, Tamboril do Piauí e União

TCE aprova contas de governo da ex-prefeita Socorro Bandeira


Na ocasião foram encontradas algumas irregularidades, como o fato de ter alcançado o percentual de 55,60%, superior ao limite legal que é de 54%.


BÁRBARA RODRIGUES

11/01/2017 @ 09h55 - atualizado @ 09h58

 Compartilhe no Facebook

 Compartilhe no Twitter

 Compartilhe no Google+

 Enviar por E-mail

 Mais opções

O Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) emitiu parecer prévio aprovando com ressalvas a prestação de contas de governo da prefeitura de Francinópolis na gestão da ex-prefeita Maria do Socorro Bandeira Fonseca no exercício financeiro de 2014.

Na ocasião foram encontradas algumas irregularidades, como o fato de ter alcançado o percentual de 55,60%, superior ao limite legal que é de 54%, divergências nos saldos finais do Balanço Financeiro, pois constatou-se o envio desta peça contábil sem a igualdade entre os grupos envolvidos, acarretando uma diferença, a maior, nos dispêndios em relação aos ingressos, no valor de R\$ 8.288,15 e divergência de valores abrigados na Dívida Flutuante em relação ao passivo circulante, no Balanço Patrimonial.

Em sua defesa, ela apareceu vários documentos com o objetivo de sanar as falhas, e em relação a despesa com pessoal afirmou que o “município de Francinópolis vem tendo dificuldades com relação às Despesas com Pessoal. Especificamente em nosso município está administração mesmo mantendo um quadro de pessoal bastante enxuto mesmo assim não vem conseguindo ficar abaixo do percentual máximo estabelecido pela legislação”.

Em decisão do dia 6 de dezembro, os conselheiros decidiram de forma unânime, divergindo da manifestação do Ministério Público de Contas, pela emissão de parecer prévio recomendando a aprovação com ressalvas. Participaram do julgamento os conselheiros Kleber Dantas Eulálio, Joaquim Kennedy Nogueira Barros, Jaylson Fabianh Lopes Campelo, Delano Carneiro da Cunha Câmara e o representante do Ministério Público de Contas, a procuradora Raíssa Maria Rezende de Deus Barbosa. A decisão foi publicada no Diário Oficial do TCE desta quarta-feira, 11 de janeiro.


Link: <http://www.gp1.com.br/noticias/tce-aprova-contas-de-governo-da-ex-prefeita-socorro-bandeira-407185.html>

Dr. Macaxeira vai pedir ao TCE auditoria nas contas de prefeitura


Ele afirma que tem encontrado várias dificuldades na prefeitura e que vai pedir que o TCE apure a situação.


BÁRBARA RODRIGUES

11/01/2017 @ 09h20 - atualizado @ 09h21

 Compartilhe no Facebook

 Compartilhe no Twitter

 Compartilhe no Google+

 Enviar por E-mail

 Mais opções

Em entrevista ao **GPI**, o prefeito de Redenção do Gurguéia, Ângelo José Sena, mais conhecido como Dr. Macaxeira (PHS), afirmou que vai solicitar ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) a realização de uma auditoria na prefeitura após o **ex-prefeito Delano Parente (PP) ter sido preso** acusado de fraudar licitações.

Ele afirma que tem encontrado várias dificuldades na prefeitura e que vai pedir que o TCE apure a situação. “Estamos um pouco engessado nesse começo e vamos conversar com o pessoal do Tribunal de Contas, gostaríamos que o TCE fizesse uma auditoria no município, principalmente diante do que foi exposto na mídia que o ex-prefeito foi preso e depois assumiu o vice. Sei que a gente encontrou a prefeitura no escuro, faltando até fechaduras, de tudo um pouco está faltando lá”, afirmou.

Dr. Macaxeira explicou que Delano Parente mostrou muito despreparo na sua gestão. “Essa questão da justiça, ela que está tomando de conta e não vamos entrar no mérito. Acredito que a gestão passada mostrou um despreparo com as coisas públicas, mas a Justiça está tomando de conta e quem fez de errado vai ter que pagar. Estamos começando agora e em todos os setores temos que fazer alguma coisa. As pessoas estavam na prefeitura trabalhando sem o mínimo de condições, não temos internet lá, de computador, encontramos apenas um funcionando”, destacou.

O prefeito afirmou também que “a situação da prefeitura, administrativa e financeiro está um caos. Inclusive já estamos elaborando documento para decretar emergência lá para que a gente possa começar a trabalhar e oferecer algum serviço que seja o básico para o município. A cidade está suja, o hospital local, a unidade mista não tem gases, está faltando esparadrapo, oxigênio, o mínimo para a gente funcionar. A única ambulância está com problema, as escolas estão sucateadas e vamos começar o período letivo daqui a 50 dias. Se for olhar, em todas as áreas temos alguma coisa para fazer. Temos coisas a longo prazo que estamos fazendo o planejamento, mas tem aquelas coisas de emergência que nós não podemos deixar de fazer”.

Ele disse esperar que a população entenda as dificuldades e destacou que irá fazer uma boa gestão. “Fizemos uma plataforma de governo, vamos estar trabalhando em cima dela e pode esperar um prefeito que vai trabalhar com seriedade a coisa pública, com planejamento e com pessoas competentes. Estamos enfrentando uma crise que não é só local e nacional. Pedimos a compreensão e toda a nossa população para a que a gente possa ter esse tempo de organização para depois fazer um serviço de qualidade”, finalizou.

Link: <http://www.gp1.com.br/noticias/dr-macaxeira-vai-pedir-ao-tce-auditoria-nas-contas-de-prefeitura-407138.html>